



### **RRROC: reduz, recicla e reutiliza óleo de cozinha**

PRISCILA NASCIMENTO\* <sup>1</sup>, ANTONIO CARVALHO<sup>2</sup>, GERALDA SILVA<sup>2</sup>, FERNANDO FARIA<sup>2</sup>, HIANA QUIRINO<sup>2</sup>, HARTUR QUIRINO<sup>2</sup>, LETICIA LEANDRO<sup>2</sup>, TOBIAS BORGES<sup>2</sup>, VALDEIRA PEREIRA<sup>2</sup> VALQUÍRIA AQUINO<sup>2</sup>

\*Docente do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio - Universidade Estadual de Goiás, Edéia, Goiás, Brasil; <sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás, Edéia, Goiás, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Estadual de Goiás, Edéia, Goiás, Brasil

\* priscila.nascimento@ueg.br

A cada ano, aumenta a produção e descarte de lixo pela sociedade brasileira, tanto em termos absolutos como per capita. E com óleo de cozinha residual não é diferente. A Constituição Federal do ano de mil novecentos e noventa e oito, em seu artigo duzentos e vinte e cinco, estabelece que: “As condutas e atividades consideradas lesivas ao meio ambiente sujeitarão os infratores, pessoas físicas ou jurídicas, a sanções penais e administrativas, independentemente da obrigação de reparar os danos causados”. A crescente demanda da preservação ambiental e do despertar da conscientização por parte da comunidade sobre os malefícios que o descarte incorreto de resíduos pode acarretar mostram a evidente relevância que a destinação correta do óleo usado para alimentação apresenta. Os óleos vegetais são largamente e universalmente consumidos para a preparação de alimentos nos domicílios, estabelecimentos industriais e comerciais de produção de alimentos. São necessárias iniciativas para informar a comunidade em geral de como descartar corretamente o óleo residual de fritura que acarreta impactos negativos ao meio ambiente. Devido à falta de informação a respeito da importância da reciclagem, a população acaba lançando os resíduos em locais inadequados, causando uma série de impactos negativos ao meio ambiente. Diante deste contexto, objetivou-se com a presente ação extensionista despertar a conscientização ambiental na comunidade no município de Edéia, por meio de campanhas educativas e coleta de óleo para que estes possam ser reaproveitados, seja produzindo-se sabões ou seus derivados. Desenvolveu-se uma metodologia de coleta de óleo vegetal nas escolas da rede pública no município de Edéia e a devoluta de sabão líquido e outros derivados às mesmas; O material coletado foi recolhido pelos integrantes do projeto e pelo pessoal escalado da comunidade. Paralelamente, foram produzidos panfletos e cartazes explicativos dos procedimentos de coleta seletiva de lixo e reciclagem que foram distribuídos na própria comunidade e na própria Universidade. Além disso, palestras educativas aconteceram para maiores esclarecimentos sobre o assunto, além de cursos para fabricação de produtos de limpeza e higiene a partir do óleo coletado. Periodicamente o óleo foi utilizado junto a outros produtos (soda, álcool etílico) doados pela própria comunidade e acadêmicos para fabricação do sabão líquido que foi utilizado na limpeza das escolas e também da UEG/Campus Edéia. Concluiu-se, portanto que, com o desenvolvimento desta ação evitou-se o descarte inadequado do óleo vegetal em cerca de 4% no município de Edéia e regiões circunvizinhas. Evitando assim, que milhares de litros d'água fossem contaminados, além de outros prejuízos ao meio ambiente.

**Palavras-chave:** derivados, extensão, meio ambiente, reciclagem, resíduos